

Tratamento da mordida aberta anterior na dentadura mista com esporões linguais colados: um acompanhamento de 24 meses

Lima Filho, F. L. B.¹; Sant'Anna, G. Q.¹; Maranhão, O. B. V.¹; Aliaga-Del Castillo, A.¹; Dahás, D.¹; Janson, G.¹

¹Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A mordida aberta anterior (MAA) é considerada uma má oclusão caracterizada pela falta de contato vertical entre dentes antagonistas na região anterior, promovendo comprometimento estético-funcional, sendo predominante na dentadura decídua e mista. A necessidade do contato entre ortodontistas e fonoaudiólogos no atendimento integral do paciente portador da anomalia, através de uma abordagem interdisciplinar, é fundamental. A compreensão da etiologia e patogênese é indispensável para sua identificação e prevenção, aumentando a probabilidade de sucesso da terapêutica ortodôntica quando determinada precocemente. A maioria dos estudos que relatam o tratamento para esta má oclusão envolvem um acompanhamento clínico de 12 meses, independente da severidade do caso. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico envolvendo o tratamento da mordida aberta anterior durante a dentadura mista ao longo de 24 meses. Uma paciente do sexo feminino, de 7.7 anos de idade, apresentava inicialmente overbite de -5.2mm. Foi feita a instalação de esporões linguais colados (Morelli Ortodontia, Sorocaba, São Paulo, Brasil) na superfície lingual dos incisivos centrais e laterais. A paciente não apresentou dificuldades em se adaptar ao aparelho e, após 12 meses de tratamento, houve significante melhora no trespassse vertical, o qual passou a ser de -1mm. No intuito de se obter um overbite positivo e adequado, os esporões foram mantidos por mais 12 meses em boca, totalizando 24 meses de tratamento. Ao final deste período, houve a correção da mordida aberta anterior e obtenção do trespassse vertical de +1.8mm. Os esporões linguais colados consistem em uma alternativa estética, de fácil adaptação e instalação para o tratamento da MAA. O presente caso enfatiza a importância da realização de um acompanhamento superior a 12 meses em casos mais severos de mordida aberta anterior, no intuito de obter melhores resultados imediatos e mais estabilidade.